

Zebra no mata-mata! Paraguai elimina Alemanha nos pênaltis e aguarda França ou Suécia

Equipe sul-americana abriu o marcador e a europeia empatou. Goleiro Gill foi o destaque

Da Redação

O Paraguai eliminou a Alemanha nos pênaltis e colocou fim ao sonho alemão de conquistar o pentacampeonato. O confronto, encerrado em 1 a 1, aconteceu na noite desta segunda-feira (19), em Boston, pela fase dos 32 da Copa do Mundo. Nas penalidades, o Paraguai venceu por 4 a 3. Canale converteu a cobrança decisiva que garantiu a classificação.

Grande destaque da partida, o goleiro Orlando Gill defendeu as batidas de Kai Havertz e Nick Woltemade, enquanto Jonathan Tah chutou para fora. Pela equipe paraguaia, Neuer defendeu a cobrança de Balbuena, e Sanabria também desperdiçou.

Pela Alemanha, marcaram nas penalidades Kimmich, Musiala e Amiri. Antes do gol decisivo de Canales, o Paraguai balançou as redes com Maurício, Gustavo Gómez e Galarza.

Agora, a equipe sul-americana espera o vencedor do duelo entre França e Suécia, marcado para esta terça-feira (30), às 18h (de Brasília). O confronto pelas oitavas de final será disputado no sábado (4), também às 18h.



Goleiro paraguaio Gill defende a segunda cobrança de pênalti contra a Alemanha

O JOGO

O placar foi inaugurado pelo Paraguai aos 41 minutos da etapa inicial. Matías Galarza cruzou para a área e Julio Enciso, com seus 1,73 m de altura, subiu firme para cabecear e vencer Manuel Neuer.

A Alemanha chegou ao empate também pelo alto, mas com um jogador cerca de 20 centímetros mais alto. Aos 8 minutos do segundo tempo, Florian Wirtz cruzou com

precisão para Kai Havertz marcar de cabeça e superar Orlando Gill.

As duas seleções adotaram estratégias bem definidas desde o início. O Paraguai priorizou a marcação, apostando nos contra-ataques e na troca de passes no campo defensivo para controlar a posse. Já a Alemanha manteve postura ofensiva, pressionando durante praticamente toda a partida.

O panorama do jogo também refletiu a escolha de Julian Nagelsmann, que atendeu aos pedidos da torcida e iniciou a partida com Deniz Undav, autor de três gols nesta Copa. Apesar da aposta, a equipe teve dificuldades para acionar o atacante, substituído no segundo tempo por Jamal Musiala, enquanto Havertz passou a centralizar as ações ofensivas.

O Paraguai também precisou mexer após a saída de Enciso, que aparentou sentir um problema físico. Maurício entrou em seu lugar, participou bem de algumas jogadas, mas sem criar grandes dificuldades para Neuer.

Na prorrogação, o cenário permaneceu o mesmo: ataque alemão contra defesa paraguaia, sobretudo na primeira etapa. A Alemanha reforçou o jogo aéreo com Nick Woltemade ao lado de Havertz e a presença constante de Leon Goretzka e Jonathan Tah na área. Tah chegou a marcar de cabeça aos 11 minutos, mas o lance foi anulado por falta na origem da jogada.

Nos 15 minutos finais, os paraguaios passaram a atacar com mais frequência, como se tivessem preservado energia para uma investida decisiva ou para aliviar a pressão. A estratégia funcionou em parte, já que Gill fez grande defesa aos 13 minutos em cabeçada de Brown.

Ao fim da partida, os sul-americanos confirmaram a fama de adversário indigesto para a Alemanha nesta Copa do Mundo — a seleção europeia já havia sido derrotada pelo Equador ainda na fase de grupos.

Casemiro e Paquetá serão avaliados pela comissão

Da Redação

Após conquistar uma vitória difícil sobre o Japão, Carlo Ancelotti demonstrou alívio e já direciona sua atenção para o duelo das oitavas de final da Copa do Mundo, marcado para o próximo domingo (5). Antes de definir a escalação que enfrentará Costa do Marfim ou Noruega, o treinador aguarda um panorama completo do departamento médico da seleção brasileira.

As principais preocupações envolvem Casemiro e Lucas Paquetá, que deixaram a partida da última segunda-feira (29) com dores e serão submetidos a avaliações. O caso de Paquetá inspira maior cautela. Enquanto isso, Raphinha segue em processo de recuperação e trabalha para voltar a ficar disponível para a fase eliminatória, que será disputada em East Rutherford.

O atacante trata uma lesão na coxa direita sofrida durante a vitória sobre o Haiti, em 19 de junho. De acordo com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), ele já não sente dores, continua realizando tratamento e ainda não há uma data definida para seu retorno. A expectativa, entretanto, é que o jogador seja reintegrado ao elenco ao longo desta semana.

Sem Raphinha, o jovem Rayan, de apenas 19 anos, aproveitou a oportunidade e apresentou bom desempenho atuando pelo lado direito do ataque. Caso o titular esteja liberado para jogar, a tendência é que tenha participação controlada, iniciando a partida no banco de reservas como alternativa para Ancelotti.

Já Lucas Paquetá realizará exames nesta terça-feira (30), no centro de treina-

mentos da seleção, em Nova Jersey. O meio-campista precisou ser substituído no intervalo do confronto diante do Japão após sentir dores na coxa esquerda. Ao deixar o gramado, recebeu auxílio de Neymar e Endrick e, mesmo na saída da delegação do NRG Stadium, em Houston, ainda apresentava dificuldades para caminhar.

A situação de Casemiro, por outro lado, parece menos preocupante. O volante minimizou o desconforto sentido durante a partida e demonstrou confiança na recuperação. Segundo ele, a dor foi causada por uma cãibra na região do músculo adutor e não representa um problema mais sério.

Depois da classificação, a delegação brasileira retornou para Nova Jersey, onde dará sequência à preparação para as oitavas de final. Um



Lucas Paquetá sente e sai de campo contra o Japão

treinamento está programado para a manhã desta terça-feira, no CT de Columbia Park, em Morristown. Após a atividade, os jogadores te-

rão um período de descanso até o fim da tarde de quarta-feira (1º), quando retomam os trabalhos sob o comando da comissão técnica.